

Agronomia

Fenologia reprodutiva de variedades de pitaya em Onça do Pitangui, Centro-Oeste de Minas Gerais

ANA LUIZA BATISTA SANTOS - BOLSISTA PIBIC FAPEMIG

Fábio Oseias dos Reis Silva - PROFESSOR PESQUISADOR EPAMIG ITAP - Orientador(a)

Fernando Moises Alves Soares - ALUNO 5º PERÍODO AGROPECUARIA DE PRECISÃO

Ana Flávia de Freitas - PROFESSORA PESQUISADORA

Joao Pedro Pereira Fiuza - ALUNO 6º PERÍODO AGROPECUARIA DE PRECISÃO

Andre Luiz Carvalho - ALUNO 6º PERÍODO AGROPECUARIA DE PRECISÃO

Resumo

A pitaya é cultivada em diversas regiões do Brasil e tem se destacado como uma fruta exótica de alto valor agregado. Seus frutos podem ser consumidos ao natural, processados em sucos, geleias e sobremesas, além de apresentarem potencial uso na indústria de cosméticos e farmacêutica devido às suas propriedades antioxidantes. A planta também floresce à noite durante boa parte do ano, com surtos de floração em aproximadamente seis a sete meses. Para se realizar o bom manejo da cultura e atingir altas produtividades, é necessário compreender a fenologia da cultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características fenológicas de duas variedades de pitaya em Onça do Pitangui, centro-oeste de Minas Gerais. O trabalho foi realizado durante o ciclo reprodutivo do ano de 2024. As variedades avaliadas foram 'Roxa do Pará' e 'Branca comum'. Foram avaliadas as características fenológicas (início da floração, plena floração, final de floração e período de duração da floração, início da frutificação, início, final da frutificação e produtividade). Para as avaliações fenológicas, foram marcadas ao acaso 15 plantas de cada variedade. Com relação ao início da floração, ambas as variedades floresceram juntas em praticamente todas as floradas e mesmo variando 1 a 2 dias, houve concomitância na antese de diferentes surtos de floração. Em média, o início de floração em ambas as variedades ocorreu no dia 26 de setembro e considerou-se dois surtos de floração como sendo plenos, no dia 10 de janeiro e no dia 8 de fevereiro. O final da floração ocorreu em 20 de abril, sendo que a duração de total de todos os surtos de floração foi de aproximadamente 7 meses. Individualmente, cada período entre floração/frutificação foi de aproximadamente 65 dias. O início da colheita ocorreu em 29 de novembro, sendo a última colheita em 23 de junho. A produtividade para as variedades Roxa do Pará e Branca comum foi de 16 ton/ha e 18 ton/ha, respectivamente. Concluiu-se que, em relação à fenologia da pitaya, todas as variedades floresceram de maneira satisfatória na região estudada e houve boa produtividade e adaptabilidade. Agradecimentos: A EPAMIG ITAP, A FAPEMIG pelo financiamento do projeto PPE-00096-23 convênio 123

Palavras-Chave: *Hylocereus*, Floração, Estádios fenológicos..

Instituição de Fomento: epamig

Link do pitch: <https://youtu.be/g2w5Jbw8ONo>